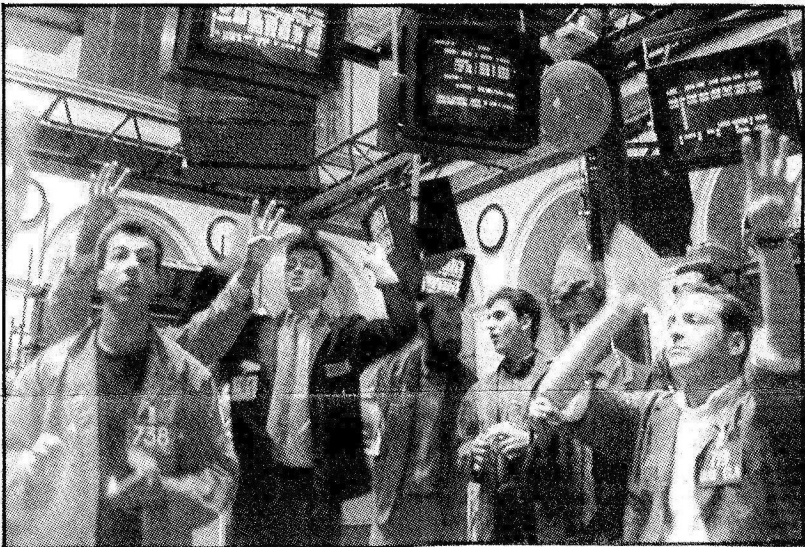


França faz de tudo para sustentar franco

PARIS — As atenções dos mercados financeiros se desviaram da Grã-Bretanha e da Alemanha — principais protagonistas da crise monetária iniciada semana passada — para a França, que ontem declarou guerra total aos especuladores. O Governo francês usou quase todas as suas armas para conter a queda do franco: elevou as taxas de juros de 10,5% para 13%; emitiu um comunicado conjunto com o banco central alemão reafirmando que fará de tudo para sustentar sua moeda; e voltou a injetar bilhões de dólares no mercado, comprando francos. Na terça-feira, o banco central francês já tinha gasto US\$ 10 bilhões para fortalecer o franco.) O esforço, ontem, funcionou e a moeda fechou com pequeno ganho: 3,4140 francos para cada marco, contra 3,4217 francos de terça-feira. A Bolsa de Paris também teve pequena alta, de 1%.

Na Espanha, a peseta continuou em queda, acumulando perda de 10% em menos de dez dias, o que levou o Governo ontem a baixar uma dura medida contra a especulação: obrigou os bancos a depositarem, no BC, por um ano e sem remuneração, montante igual aos créditos em pesetas que concederem a estrangeiros não residentes na Espanha. Mesmo assim, ontem a peseta voltou a cair: o marco foi cotado a 71,7 pesetas, muito perto do limite máximo do Sistema Monetário Europeu, de 72,6 pesetas.

AFP ▲



Mais um dia tenso na Bolsa de Paris, que terminou com alta de apenas 1%